



# ALERTA



Nº 248  
Setembro/2016

Órgão de comunicação do Sindicato dos Trabalhadores da Construção e do Mobiliário de Jaraguá do Sul e Região

## CAMPANHA SALARIAL 2016

# Sindicato entra com Dissídio Coletivo



Sindicato patronal não demonstrou interesse em fechar a negociação salarial no Siticom e sequer compareceu à primeira audiência de conciliação, na DRT, em Joinville.

Assessor jurídico do Siticom, advogado Paulo Arrabaça, supervisor do Dieese, economista José Álvaro Cardoso e diretores do Sindicato integram a comissão de negociação

Depois de cinco rodadas de negociações com o sindicato patronal, sem resultado positivo para a categoria, a diretoria do Siticom não teve outra alternativa senão buscar a reposição das perdas salariais na Justiça, através do Dissídio Coletivo.

A decisão foi tomada em reunião realizada no dia 29 de agosto, no Siticom e aconteceu somente porque a classe patronal insiste em parcelar o reajuste pela variação da inflação em duas vezes, com o segundo pagamento somente em janeiro de 2017. Data-base é em 1º de agosto e a inflação ficou em 9,56%. O Siticom apresentou uma contra proposta

para minimizar o prejuízo da categoria, que seria o pagamento da inflação em duas vezes, com a segunda parcela a ser efetuada em novembro deste ano.

Assim, o reajuste iria incidir sobre férias e 13º salário dos trabalhadores e trabalhadoras. A proposta está condicionada à alteração de duas cláusulas, que tratam das Faltas Justificadas e das Férias: na cláusula das faltas justificadas, a proposta é que o trabalhador possa faltar por cinco dias úteis, quando do nascimento de filho; no caso das férias, que os dias 25 de dezembro (Natal) e 1º de janeiro (Dia da Paz Universal) não sejam computados nas férias, conforme a Organização Internacional do Trabalho (OIT). No dia 25 de agosto estava agendada reunião de conciliação na DRT (Delegacia Regional do Trabalho), em Joinville, mas o sindicato patronal não compareceu.

## Intersindical de Trabalhadores aprova Plataforma para as eleições municipais

A Plenária da Intersindical dos Trabalhadores de Jaraguá do Sul e Região "Municípios para as Pessoas", realizada no dia 23 de agosto, no auditório do Sindicato dos Trabalhadores de Alimentação, decidiu manifestar a posição do movimento sindical em relação às eleições municipais de 2016. As entidades sindicais irão informar aos trabalhadores de todas as categorias. "É necessário valorizar as pessoas, antes do crescimento econômico, do mercado, das empresas e indústrias", defendem os sindicalistas, "que o município onde nascemos ou adotamos, onde convivemos e construímos afetos tenha o serviço público como eixo central das políticas de proteção e integração social".

A Plenária "Municípios para as pessoas" contou com palestra do presidente da Federação dos Trabalhadores no Comércio de Santa Catarina (Fecesc), Francisco Alano e a participação de representantes de todos os Sindicatos da região.

▶ Proteger os Direitos Humanos, promover a igualdade de gênero;

▶ Combater a corrupção e a sonegação de impostos, defender a justiça fiscal, as reformas política e tributária integram a plataforma eleitoral defendida pela Intersindical dos Trabalhadores.

▶ Em relação ao emprego, as entidades sindicais defendem a realização de Concursos Públicos como forma de combater a terceirização de serviços;

▶ Adoção de medidas de Saúde e Segurança no Trabalho, a criação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Ceres), além de políticas de formação para os trabalhadores e o combate ao assédio moral e sexual no trabalho.

▶ A plataforma da Intersindical inclui ainda pontos em relação à igualdade de direitos, à Educação (escola em período integral, 100% de vagas em creches, a formação continuada de professores), à vida saudável e bem-estar (acesso universal aos serviços de saúde, prevenção ao uso de drogas e álcool, programas de Educa-

ção no trânsito;

▶ Ampliação das Academias nas Praças e bairros das cidades), gestão sustentável (resíduos sólidos, água e saneamento, arborização de áreas degradadas e instituir programas de educação ambiental nas escolas e comunidades), respeito aos Direitos Humanos (garantia de acesso à moradia a preço acessível, melhoria do transporte coletivo urbano, auxílio transporte para o trabalhador desempregado e a valorização do transporte de bicicletas).

▶ Além da transparência e controle social (inibição de desvios e desperdício de recursos públicos e criação de instrumentos de participação popular no planejamento das políticas públicas).

**Sindicato dos Trabalhadores de Alimentação; da Construção e do Mobiliário; dos Empregados no Comércio; dos Eletricistas; dos Metalúrgicos; da Saúde; Servidores Públicos Municipais; em Educação (Sinte); dos Químicos, Plásticos, Papel e Borracha; do Vestuário.**

### O que é dissídio coletivo e quando pode ser solicitado

O dissídio coletivo de trabalho é um recurso usado quando não há acordo entre o Sindicato de Trabalhadores e o sindicato patronal.

Solicitado o dissídio, a primeira etapa do processo consiste na realização de audiência de conciliação e instrução.

Nessa audiência tenta-se levar as partes a um acordo que ponha fim ao dissídio. Nestes casos, o Juiz pode formular uma ou mais propostas visando a conciliação.

O possível acordo será homologado pela Seção Especializada em Dissídios Coletivos. Caso não haja acordo, o Juiz passará à fase de instrução, na qual interrogará as partes a fim de colher mais informações para o julgamento.

# Trabalhadores recebem dicas sobre segurança e direitos

# Retrocesso absoluto

Os trabalhadores da construção civil da Coopercasa (Cooperativa de Trabalhadores na Construção Civil de Jaraguá do Sul) receberam orientações sobre prevenção de acidentes de trabalho do técnico em segurança e diretor do Siticom, Urubatã Alves dos Santos. A palestra aconteceu na noite do dia 23 de agosto, na sede da Coopercasa e contou ainda com a participação do assessor de imprensa do Siticom, jornalista Sérgio Luiz Homrich dos Santos. A platéia, atenta, participou ativamente demonstrando interesse nos assuntos abordados.

## Diga não à insegurança

De acordo com o técnico em

segurança do trabalho a maioria dos acidentes ocorridos em um canteiro de obras acontece pelo descumprimento de regras básicas, como o uso dos equipamentos de segurança (capacete, sapato, óculos, cinto de segurança), pelo desconhecimento do operário sobre a função que exerce e também pela urgência em executar o trabalho. Ainda de acordo com ele, os acidentes que têm causado mais mortes são os relacionados à energia elétrica, quando o operário morre eletrocutado. "Não subestime o perigo", alertou o técnico, que insistiu na prevenção e na segurança individual e coletiva. "Um descuido seu pode

afetar o outro, por isso é importante alertar o colega quando o mesmo não estiver usando os equipamentos de segurança necessários ao trabalho", advertiu.

## Números que assustam

O setor da construção civil é o campeão em acidentes de trabalho. Os dados apresentados pelo palestrante revelam que em 2009 ocorreram 19.640 acidentes com 124 mortes. Em 2011 foram 21.700 acidentes com 177 mortes, números bastante significativos e devem ser mais altos ainda, já que o Ministério do Trabalho só contabiliza os acidentes com trabalhadores que têm carteira assinada e que seguem a orientação de preencher a CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho), frequentemente ignorada pelas empreiteiras.

## Conjuntura política e golpe no Brasil

O jornalista Sérgio Homrich falou aos cooperados dos ataques às leis trabalhistas impetrados pelo governo de Michel Temer e do golpe que estamos vivendo. Ele alertou os trabalhadores sobre a possibilidade de perdermos todos os direitos conquistados ao longo das últimas décadas, como férias, 13º salário, reajustes de salários e outras perdas, além da terceirização sem limites.

*É com muito pesar e indignação que vivemos esse momento em nosso país. Pesar porque a nossa democracia foi por terra e indignação porque fomos enganados pela classe política que votou a favor do golpe. O golpe desmoralizou o Brasil e, infelizmente, grande parte do povo ainda não se deu conta das coisas ruins que estão por vir. Usando como argumento uma crise forjada, os golpistas se aproveitaram para ludibriar, enganar, manipular e finalmente chegar ao dia 31 de agosto, quando, por 61 votos a 20, a presidenta Dilma Rousseff foi afastada pelo impeachment. Um retrocesso absoluto.*

*Agora, Temer é o presidente do Brasil e já anunciou a chegada de uma fase muito triste para os trabalhadores e trabalhadoras, com a flexibilização de dos direitos trabalhistas duramente conquistados nas últimas décadas.*

*O que temos a dizer daqui pra frente é Fora Temer. E a gente só vai descansar quando a democracia voltar.*

**A DIRETORIA**



Diretor do Siticom, que é técnico em Segurança no Trabalho, Urubatã Alves de Souza, orienta trabalhadores da Coopercasa sobre necessidade de usar EPI para preservar a vida

**CUT** BRASIL  
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

A CUT surgiu no dia 28 de agosto de 1983, na cidade de São Bernardo do Campo (SP), no 1º Conclat (Congresso Nacional da Classe Trabalhadora), evento que teve a participação de mais de cinco mil homens e mulheres, vindos de todas as regiões do país.

# completa 33 anos de luta

O Siticom foi um dos primeiros Sindicatos de Santa Catarina a se filiar à CUT, na década de 80, quando da presidência do companheiro Clemente Mannes. Com ousadia e determinação, trabalhadores e trabalhadoras brasileiras criaram sua Central Sindical ainda nos tempos da ditadura militar para lutar pela volta da

democracia no país e organizar a Classe Trabalhadora em torno das demandas gerais e específicas. Desde então, a CUT vem desenvolvendo ações em defesa de direitos imediatos e históricos e não se furta de mobilizar trabalhadores e trabalhadoras em ações contra retrocessos e pelo desenvolvimento

econômico e social do país. Hoje, a entidade se consolida como a maior Central Sindical do Brasil, da América Latina e a 5ª maior do mundo. São 3.806 entidades filiadas, quase 8 milhões de trabalhadoras e trabalhadores associados e 24 milhões de trabalhadoras e trabalhadores na base.

# Ato em Florianópolis reuniu mais de 3 mil pessoas

Sindicalistas de Jaraguá do Sul e Região foram a Florianópolis para se manifestar contra a retirada de direitos. O ato aconteceu no dia 16 de agosto e reuniu entidades sindicais de todo o Estado que, juntas, pretendem barrar o ataque aos nossos direitos. Mais de três mil pessoas foram até a sede Fiesc (Federação das Indústrias de Santa Catarina) deixar claro para a classe patronal que o povo não vai se calar diante do abuso que estamos sofrendo. A intenção desse governo golpista é vender nossas riquezas naturais: o pré-sal poderia nos levar a um país de primeiro mundo, mas foi entregue à exploração estrangeira. Os direitos básicos dos trabalhadores estão sendo extirpados. De Jaraguá do Sul saiu um ônibus lotado sindicalistas, entre eles os diretores do Siticom, Helenice Vieira dos Santos, Marcos Antônio Borges, Jair Rosa, Urubatã Alves de Souza e Marlene Maria Dias.



Manifestações contra o governo golpista acontecendo em todo o país. Siticom esteve presente em Florianópolis

## Lideranças sindicais e do movimento social promovem Ato contra a retirada de direitos

A Intersindical de Jaraguá do Sul promoveu, no dia 13 de agosto, na Praça Ângelo Piazero, um grande ato público contra a retirada de direitos proposta pelo governo de Michel Temer. Foi a primeira atitude pública ocorrida na cidade com o firme propósito de denunciar os ataques à classe trabalhadora e informar ao povo que passava pelo centro sobre a real possibilidade de vermos todos os nossos direitos serem retirados pelo governo golpista. Todos os Sindicatos de Trabalhadores de nossa região se posicionaram diante do que está acontecendo em nosso País e sobre a necessidade de união, luta e compromisso com os ideais da classe trabalhadora e dos menos favorecidos.



Ato contra retirada de direitos foi dia 13 de agosto, na Praça Ângelo Piazero

### *Serviços do Sine devem ser agendados previamente*

*Os atendimentos para a solicitação de seguro-desemprego e/ou confecção de carteira de trabalho, em Jaraguá do Sul, devem ser agendados previamente. A medida tem o propósito de evitar filas de espera no Centro de Apoio do Trabalhador - Sistema Nacional de Emprego (Sine), que funciona no prédio da rodoviária (rua Antônio Cunha, Vila Baependi). Desde 1º de setembro, o órgão está funcionando das 7h30 às 12h30, em virtude do Decreto nº 10999/2016, que institui horário especial de expediente da Administração Pública Municipal Direta. O telefone para contato é 3371-1603. Ligue e agende.*

# Torneio de Futsal foi um sucesso

## *Equipe de "Móveis Jae" vence certame de Futsal*



Centenas de trabalhadores e familiares prestigiaram, no dia 10 de julho, mais uma edição do Torneio de Futsal do Siticom, realizado no ginásio da Arsepum (Associação Recreativa dos Servidores Públicos Municipais). No total, 20 equipes se inscreveram para o torneio e foram divididas em duas chaves, logo após a primeira etapa. A equipe de "Móveis Jae" foi a grande campeã na Chave "A", considerada a chave dos ganhadores. A vice-campeã foi a equipe Bell'Arte. A terceira colocação na chave ficou com a equipe "Trada Portas". Pela Chave "B", o título ficou com a equipe "Raça". Em segundo ficou a equipe "Elite" e em terceiro a equipe "Operários". A organização do Torneio de Futsal esteve a cargo dos diretores Marcos Antônio Borges, Urubatã Alves de Souza e Jair Rosa. O Siticom agradece a participação das equipes e parabeniza em especial aos atletas vencedores. Todas as fotos estão disponíveis no [site](#) do Siticom. Confira algumas aqui no **Alerta**:



Famílias, amigos e colegas de trabalho...

... prestigiaram o Torneio, realizado na quadra da Arsepum, o dia 10 de julho

### CLASSIFICAÇÃO FINAL - CHAVE 'A'



Equipe da Móveis Jae faturou o título do Torneio



Bell'Arte ficou com o vice-campeonato



Trada Portas ficou com a terceira colocação

### CLASSIFICAÇÃO FINAL - CHAVE 'B'



Equipe Raça ficou com o título da Chave 'B'



Equipe da Elite, vice-campeã



Equipe Operários, terceira colocada na Chave B